

O que é a raiva?

Raiva é uma doença aguda do Sistema Nervoso Central (SNC) dos animais silvestres, domésticos e do ser humano, caracterizada por uma encefalomielite fatal causada por vírus do gênero *Lyssavirus*. O conceito universalmente aceito é que a Raiva é "sempre fatal". Na saúde pública e na saúde animal, considera-se que a Raiva apresenta letalidade de 100% nos indivíduos acometidos, causando elevados prejuízos econômicos e mortes de seres humanos.

Como essa doença pode ser transmitida ao homem?

No Brasil, a principal fonte de infecção para o ser humano nos últimos anos ainda continua sendo o cão e o gato (urbana), embora os morcegos cada vez mais estejam ocupando posição de destaque e são os principais responsáveis pela manutenção do vírus no ambiente silvestre. Isolamentos positivos de vírus da Raiva já foram descritos em animais silvestres da fauna brasileira, tais como as raposas (*Dusicyon vetulus*), jaritatacas (*Conepatus sp*), guaxinins (*Procyon cancrivorous*), sagüis (*Calithrix jachus*), e morcegos hematófagos e não hematófagos.

Sintomas

Citamos aqui alguns sintomas como: isolamento do animal, apatia, perda do apetite, cabeça baixa, indiferença ao que se passa ao redor, aumento da sensibilidade, prurido na região da mordedura, mugido constante, salivação abundante e viscosa, dificuldade para engolir, aumento da libido, tremores musculares, ranger dos dentes, ausência de reflexo pupilar, incoordenação motora, andar cambaleante e contrações musculares involuntárias. Após entrar em decúbito não consegue mais se levantar e ocorre o aparecimento de movimentos de pedalar dos membros anteriores e posteriores, dificuldades respiratórias, asfixia e morte.

Como proceder?

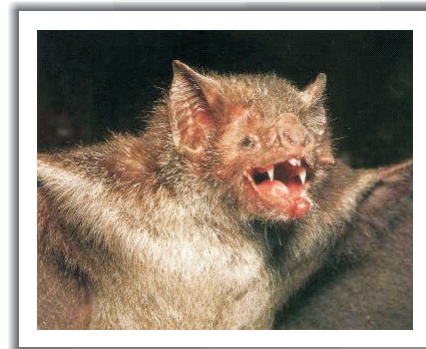
- ✎ Nunca se deve aproveitar a carne de animais com suspeita de Raiva para consumo;
- ✎ Em suspeita de raiva dos herbívoros buscar orientações do médico veterinário;

Esquema de vacinação bovinos proposto:

- ✎ Vacinar os animais a partir de 3 meses de idade;
- ✎ Vacinar o animal com vacina de vírus inativo;
- ✎ Aplicar reforço 30 dias após data da primeira dose;
- ✎ Se na região não houver casos de raiva repetir anualmente;
- ✎ Se houver casos de raiva na região aplicar a cada 6 meses.

Indicações para animais agredidos por morcegos

- ✎ Usar a pasta vampiricida somente em volta do local ferido pelo morcego;
- ✎ Passar a pasta ao entardecer;
- ✎ Não usar os dedos para passar a pasta;
- ✎ Repetir este processo por 5 dias.



Esta é uma doença de comunicação obrigatória por lei!!!!

O que é o carbúnculo sintomático (manqueira)?

A Manqueira é uma doença que provoca morte por causa da multiplicação muito rápida do microrganismo (*Clostridium chauvoei*) no músculo dos animais. Ocorre eventualmente formação de gás debaixo da pele. Com a multiplicação da bactéria nos músculos e tecido subcutâneo, geralmente nas áreas da paleta ou do traseiro, o animal tem dificuldades na locomoção. Surge daí o nome Manqueira, que não representa uma regra para boa parte dos casos da doença. A evolução da Manqueira é em média de 24 a 48 horas, sendo comum casos onde os animais são encontrados mortos na pastagem com sangramento pelas cavidades naturais (nariz, boca e ânus) e inchaço da carcaça. Em diversas ocasiões ocorre confusão com acidentes ofídicos. A "picada de cobra" é a justificativa mais freqüente para a ocorrência de mortalidade onde não há diagnóstico preciso da causa.

Como essa doença pode ser transmitida ao homem?

O carbúnculo sintomático verdadeiro só é comum em bovinos, mas a infecção que se inicia por traumatismo ocasionalmente ocorre em outros animais, não sendo transmitido ao homem.

Sintomas

- ✍ Manqueira similar ao "mal-da-paleta";
- ✍ Perda de apetite;
- ✍ Febre alta;
- ✍ Cólicas;
- ✍ Respiração acelerada;
- ✍ Apatia;
- ✍ Dificuldade respiratória;
- ✍ Presença de gás no espaço subcutâneo;
- ✍ Aparecimento de tumores com mais freqüência no pescoço, paleta e flancos;
- ✍ Interior da boca apresenta-se com coloração escura.

Como proceder?

- ✍ Nas fazendas em que a doença é enzoótica, a vacinação anual de todos os bovinos entre seis meses e dois anos de idade deve ser levada a efeito antes do período de risco previsto, geralmente no verão ou na primavera.
- ✍ A vacinação de bezerros às três semanas de idade tem sido recomendada quando a incidência da doença é muito alta. A revacinação subsequente é aconselhável.
- ✍ Em caso de suspeita da ocorrência da doença peça orientação ao médico veterinário.



O que é a babesia?

A babesiose (febre do carrapato ou água vermelha) é uma doença transmitida por carrapatos e causada por protozoários do gênero *Babesia* que invadem e se multiplicam em eritrócitos (glóbulos vermelhos do sangue). Isso geralmente resulta na destruição dos eritrócitos, com conseqüente anemia, perda de peso e muitas vezes a morte do animal.

Sintomas

Febre alta;

- ✎ Anorexia e isolamento do animal do resto do rebanho;
- ✎ O animal fica indócil, procura permanecer deitado e à sombra;
- ✎ O animal infectado permanece com o dorso arqueado e o pêlo arrepiado;
- ✎ Dificuldade respiratória e aumento dos batimentos cardíacos também podem ocorrer;
- ✎ As mucosas ficam esbranquiçadas com a anemia;
- ✎ Perda de peso;
- ✎ Aborto;
- ✎ Queda na produção de leite;
- ✎ Urina com coloração escura;
- ✎ Elevada taxa de mortalidade em populações suscetíveis.

Como proceder?

- ✎ O método mais indicado é a premonição contra tristeza, ou seja, os animais são contaminados propositalmente a fim de contraírem a doença (babesiose) e adquirirem resistência, contribuindo desta forma para que os animais vivam em harmonia com os carrapatos e os hematozoários (babésia). Este método é mais utilizado em animais de sangue europeu e sempre realizado por um médico veterinário;
- ✎ Controlar o nível de infestação de carrapato na propriedade;
- ✎ Nunca eliminar por completo os carrapatos, a eliminação pode acarretar em uma maior sensibilização dos animais em uma eventual infestação.

Vetor

A babesiose tem como vetor o carrapato *Boophilus microplus*, que transmite o protozoário ao bovino.

